



Data: 11.04.2025

Título: Ordem de Trump corta apoios a várias faculdades em Portugal

Pub: **Expresso**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Destaque

Pág: 3;7

Ordem de Trump corta apoios a várias faculdades em Portugal

➡ Embaixada enviou inquérito a universidades sobre **terrorismo, “ideologia de género” e “justiça climática”** ➡ Já há financiamentos suspensos
➡ Reitores manifestam desagrado ao Governo p7

Área: 1002cm² / 38%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 8095154



Data: 11.04.2025

Título: Ordem de Trump corta apoios a várias faculdades em Portugal

Pub: **Expresso**

QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Destaque

Pág: 3;7



O Instituto Superior Técnico foi um dos que receberam o questionário do Departamento de Estado norte-americano FOTO DAVID CLIFFORD

Inquérito Instituições com programas financiados pelo Governo dos EUA chamadas a responder sobre “ideologia de género” e “influências malignas da China”. Há apoios que já foram suspensos

Faculdades portuguesas afetadas por cortes de Trump

Área: 1002cm² / 38%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 8095154



Data: 11.04.2025

Titulo: Ordem de Trump corta apoios a várias faculdades em Portugal

Pub: **Expresso**

Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Destaque

Pág: 3;7



ISABEL LEIRIA

A 7 de março uma comunicação do Departamento de Estado norte-americano dirigida ao Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, a que o Expresso teve acesso, dava conta do fim “imediato” do apoio financeiro atribuído ao abrigo do programa American Corner — espaços existentes em universidades e outros locais em 140 países, que promovem a interação entre o público local e os EUA, através de *workshops*, palestras ou orientação para quem quer estudar no país, entre outras atividades de promoção cultural. “Este apoio já não se enquadra nas prioridades da agência”, lê-se na notificação de cessação, que diz ainda que o destinatário deve “parar toda a atividade” relacionada com este programa e “não incorrer em novas despesas”. E apesar de se assegurar o pagamento por custos já assumidos, também se pede que seja cancelado o “maior número possível de obrigações pendentes”.

No mesmo dia em que foi enviada a notificação de cessação do apoio — “terminada em consonância com uma ordem executiva” —, o IST também recebeu um questionário para responder em três dias. A folha Excel continha 36 perguntas que suscitaram muita perplexidade e desagrado. Entre elas, constavam: “Pode confirmar que este não é um projeto DEI — Diversidade, Equidade e Inclusão e/ou não estão elementos DEI no projeto?”; “Confirma que este não

é um projeto de ‘justiça climática?’”; “Em que medida contribui para conter influência maligna, incluindo da China?” A posição no “combate à perseguição do cristianismo”, “colaboração com associações terroristas”, “defesa contra a ideologia de género” e alinhamento com os interesses do Governo norte-americano são outros dos temas versados. Nas linhas por baixo de cada questão constam as referências a decisões e ordens executivas de Donald Trump tomadas neste mandato, como “Acabar com os programas governamentais DEI e preferências radicais e inúteis”, “A América primeiro nos acordos internacionais relativos ao ambiente”, “Defender as mulheres da ideologia de género extremista e repor a verdade biológica no governo federal” ou “Reavaliar e realinhar a ajuda externa dos EUA”.

Reitores contra ingerência

A direção do IST entendeu não responder ao inquérito e enviou uma carta à embaixada dos EUA a explicar a recusa: “O IST é uma instituição pública de ensino superior inserida na Universidade de Lisboa e, como tal, objeto de todos os mecanismos de escrutínio público e de fiscalização institucional, administrativa e legal próprias de um Estado de direito democrático que faz parte da União Europeia”, lê-se na carta assinada pelo presidente do Técnico, Rogério Colaço. O instituto lembra ainda que “sempre geriu de forma cuidadosa e responsável as Grants American Corner, cumprindo escrupulosamente o seu objeto”.

Também a Universidade Nova de Lisboa confirma a receção, “através

da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa”, de um “pedido de informação sobre os programas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), no âmbito do American Corner”, que funciona na Faculdade de Ciência e Tecnologia.

Perante os questionários enviados às universidades públicas que têm protocolos com o Governo dos EUA, o Conselho de Reitores (CRUP) decidiu manifestar o desagrado ao Governo e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, por considerar “abusivas” as perguntas enviadas às universidades, que configuram uma tentativa de “ingerência na autonomia científica e pedagógica”, consagrada na Constituição e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. “As universidades têm liberdade de investigar e ensinar e esta tentativa de condicionar não nos parece legítima”, comenta o presidente do CRUP e reitor da Universidade de Aveiro, Paulo Jorge Ferreira. Admitindo que “quem financia tem o direito de manter ou fazer cessar os apoios que concede, embora nos termos dos contratos existentes”, o reitor lamenta que se faça depender essa decisão de qual-

EMBAIXADAS TÊM DE VERIFICAR SE PROJETOS FINANCIADOS NÃO VÃO CONTRA AS ORDENS EXECUTIVAS APROVADAS POR DONALD TRUMP

Área: 1002cm² / 38%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 8095154



Data: 11.04.2025

Título: Ordem de Trump corta apoios a várias faculdades em Portugal

Pub: **Expresso**



Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Destaque

Pág: 3;7

quer “alinhamento ideológico”, o que pressupõe “pressão ou coação”.

Sobre as cartas e inquéritos enviados, a porta-voz da embaixada norte-americana, Marie Blanchard, explica que as várias agências e embaixadas dos EUA foram instadas a “rever todos os contratos e apoios para assegurar que são coerentes com as mais recentes ordens executivas da Casa Branca”. É no âmbito desse trabalho que os beneficiários estão a ser questionados para a certificação requerida pelo Ordem Executiva “Acabar com a discriminação ilegal e repor o princípio da oportunidade baseada no mérito”, emitida a 21 de janeiro por Donald Trump.

O mesmo já aconteceu noutros países, como Austrália, Suíça ou Países Baixos. Em Portugal, Marie Blanchard assegura que se mantêm “excelentes relações com os seis American Corners”: “São ótimos parceiros e queremos continuar a colaborar de forma próxima em programas e iniciativas que ajudem a concretizar os objetivos comuns.”

Além do IST, também as faculdades de Letras das universidades de Lisboa e do Porto e as universidades de Aveiro e dos Açores têm “Espaços Americanos” a funcionar. No Técnico, estavam em curso dois apoios — um assumido em 2023, outro em 2024 —, para os quais foram transferidos cerca de €45 mil para atividades de intercâmbio entre o Técnico e os EUA, suportados pelo Departamento de Estado. Em Aveiro, estão também em causa dois projetos. O valor é pouco significativo, mas a decisão tem um simbolismo que não pode ser ignorado, considera o reitor.

ileiria@expresso.impresa.pt

Área: 1002cm² / 38%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 8095154